



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

ATA DA 21ª. REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO VICENTE

Aos 18 (dezoito) dias do mês de novembro do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), às 09:00 (nove) horas, na sala de reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente (IPRESV), reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, Srs. Marcelo Menegatti dos Santos Cruz, Paolo Brígido da Fonseca, Rubens Romão Fagundes e as Sras. Thatiana Teixeira e Carla Cozzetti, Atina Agentes Autônomos de Investimentos (Atina), representada pelos Srs. Felipe Affonso, Luís Arnaud e Qlz Gestão de Recursos Financeiros (Queluz), representada pelo Sr. Sylvio Botto. Na pauta do dia, esclarecimentos sobre os fatos ocorridos no dia 14/10/2022 que resultaram na queda da cota do fundo Queluz Valor FIA em 29,97%, conforme Fato Relevante anexo. Preliminarmente, o Sr. Felipe Affonso, representante da Atina, empresa de AAI responsável pela distribuição do Queluz Valor FIA junto ao IPRESV, discorreu sobre as credenciais da Queluz. Informou que a Queluz é uma gestora de recursos de terceiros independente, com mais de 30 (trinta) anos de atuação no mercado financeiro e volume de recursos administrados de aproximadamente R\$ 1 bilhão. Que a Queluz se notabilizou no segmento por gerir um fundo de investimentos imobiliários, denominado Vector Queluz FII, um "case" de sucesso que captou recursos no ano de 2014, e vem amortizando o investimento dos clientes ao longo do tempo, com previsão de encerrar as amortizações durante o ano de 2023, devolvendo o capital investido capitalizado pela taxa atuarial. Que a Queluz assumiu a gestão de vários fundos de investimentos estressados de outros gestores, cuja atuação vem sendo elogiada em razão do relativo sucesso na diligência e recuperação dos créditos. Que a Queluz tinha, em seu portfólio de produtos, um fundo de ações (Queluz Valor FIA) com histórico de performance considerado excelente, quando comparado ao seu benchmark, entretanto havia poucos cotistas investidores previdenciários. Que a Atina celebrou com a Queluz, um contrato de distribuição do Queluz Valor FIA em 25/02/2021. Que o patrimônio do Queluz Valor FIA cresceu de R\$ 120 milhões, em março de 2021, para R\$ 140 milhões em junho de 2021. Que o Queluz Valor FIA sofreu desvalorização além do seu benchmark, no período de 01/07/2021 a 16/11/2021, em razão da estratégia sustentada e perseguida pelo antigo gestor do fundo, num ambiente macroeconômico adverso. Que a Queluz contratou um novo gestor para o Queluz Valor FIA, o Sr. Felipe Taylor, profissional com larga experiência na gestão de fundos de ações, com passagens por gestoras reconhecidas no mercado, como Condor, Navi e MAG. Que no dia 14/10/2022,



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

em ato unilateral e isolado, montou posições em derivativos em volumes que descumpriram as políticas internas e regulamento do Queluz Valor FIA. Neste momento, o Sr. Sylvio Boto tomou a palavra para confirmar o que foi dito, e acrescentar o que segue: que o Sr. Felipe Taylor, costumeiramente, fazia uso de operações no mercado de derivativos, sempre dentro dos limites internos e regulamentares, com objetivo de: 1) proteger a carteira, ou parte da carteira do fundo, contra oscilações negativas do benchmark; ou, 2) alavancar a carteira, ou parte da carteira do fundo, sempre em obediência aos limites internos e regulamentares, com objetivo de gerar "alfa", ou seja, superar o benchmark. Que, exclusivamente neste dia 14/10, o Sr. Felipe Taylor, de fato, montou posições no mercado de derivativos em operações compradas de índice futuro do Ibovespa em quantidade acima dos limites internos e da política de investimentos do fundo. Que os sistemas de controle da Queluz identificaram a situação anômala e foi dada a ordem de "stop" nas posições, evitando assim impactos maiores. Que as ordens foram todas efetuadas em plataforma eletrônica de negociação, por intermédio de várias corretoras, afastando preliminarmente a hipótese de conduta de má-fé. Que o Sr. Felipe Taylor foi imediatamente demitido de suas funções. Que foi contratado serviço de auditoria da empresa Grant Thornton (<https://www.grantthornton.com.br/>), que é uma das maiores empresas globais de auditoria, consultoria e tributos, com presença global e grande expertise na condução de procedimentos dessa natureza, conferindo qualidade e confiabilidade ao exame que será realizado, sobre todas as operações do referido dia, para rastrear o caminho das operações e concluir se houve, ou não, intenção de causar prejuízo ao Queluz Valor FIA. Que referido relatório de auditoria será disponibilizado aos cotistas do Queluz Valor FIA, assim que concluído. Que foram abertos processos administrativos na CVM, em 24/10, e na ANBIMA, em 25/10, para apuração de responsabilidades. Que o próprio Sr. Sylvio Botto assumiu imediatamente a função de gestor do fundo, liderando o time de gestão do Queluz Valor FIA. Que a Queluz está em vias de contratar novo gestor para o fundo, com experiência comprovada na função. Que a Queluz está aprimorando o sistema de gerenciamento de riscos, adotando travas de alçada em todos os níveis, monitoradas e gerenciadas pelo Diretor de Riscos, Sr. Nelson Grijó, sócio da Queluz desde 2004. Que a carteira segue mais atrelada ao índice, sendo parte anexo desta Ata última carteira atualizada do fundo. Que, dentre os 66 cotistas do Queluz Valor FIA, 21 são Regimes Próprio de Previdência, e destes, 9 são RPPS atendidos pela Atina, e o restante são clientes diretamente via Queluz ou outro escritório de AAI. O restante dos cotistas são Fundos ou Pessoas Físicas, entre elas recursos dos próprios sócios da Gestora e familiares. Que, até a data da presente reunião, apenas 1 cotista RPPS sinalizou resgate da posição. Foi destacado pelo representante da Atina que, seguindo a




Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

Política de Investimentos do RPPS é preciso observar o item relativo a Políticas de Contingência, abrindo um processo de acompanhamento da situação do investimento, nesse momento o Sr. Paolo destacou que o processo interno já se encontra aberto. O Sr. Felipe Affonso reforçou que, caso o RPPS faça opção pela manutenção do investimento, ao menos até que o principal seja devolvido, será feito acompanhamento próximo em relação a eventuais saídas de outros cotistas que venham a causar algum tipo de desenquadramento ao RPPS, será feito monitoramento da performance de fundo x índice de referência e mercado, visando acompanhar a perspectiva de retorno do investimento. A opção pela manutenção do investimento se ampara visando resguardar o principal investido evitando assim possível caracterização de contabilização de prejuízo, a história da Gestora e do Fundo, que mesmo após o ocorrido encontra-se com retorno acumulado acima do índice de referência, apresentando total condição de rentabilizar novamente os recursos investidos, trazendo de volta o principal e possível retorno acima. Ficou ajustado que, tão logo a Gestora receba o resultado da Auditoria, o mesmo será disponibilizado aos cotistas. Havendo a concordância de todos os membros quanto à manutenção da posição neste fundo até o dia 15/02/2023, data da próxima reunião extraordinária do Comitê de Investimentos, previamente convocada pelo Presidente do Comitê, Sr. Marcelo Menegatti, conforme ata nº 39, reunião essa que será exclusivamente para analisar os fundos do portfólio do IPRESV que estão apresentando rentabilidade abaixo da meta e não havendo nada mais a tratar, a reunião foi suspensa por quinze minutos, para elaboração desta ata. Reabertos os trabalhos, foi lida a ata que achada conforme, segue devidamente assinada.


Marcelo Menegatti dos Santos Cruz

Presidente
CPA-20/Certificação RPPS Dirigente III


Paolo Brígido da Fonseca
CGRPPS/ Certificação RPPS Dirigente III


Thatiana Teixeira
CPA-10/Certificação RPPS Comitê de Investimentos I


Rubens Romão Fagundes


Carla Cozzetti
CPA-10